



GUIA DE NORMAS DE CONDUTA E ATRIBUIÇÕES

DISCENTES - 2025.1

(Matriz 2025.1)

Resolução CONSEPE nº 003/2025

Aprova o Guia de Normas de Conduta e Atribuições Discentes do Centro Universitário UNINOVAFAPI | Afya.


CONSIDERANDO a necessidade de definir normas de conduta e atribuições para os discentes Centro Universitário UNINOVAFAPI | Afya.

O CONSELHO SUPERIOR do Centro Universitário UNINOVAFAPI | Afya aprovou a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovado o Guia de Normas de Conduta e Atribuições Discentes do Centro Universitário UNINOVAFAPI | Afya

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Teresina, 25 de fevereiro de 2025.


Ricardo Alexandre Oliveira Ciriaco
Presidente do CONSEPE

GUIA DE NORMAS DE CONDUTA E ATRIBUIÇÕES

DISCENTES - 2025.1

(Matriz 2025.1)

BOAS-VINDAS AO CURSO DE MEDICINA

Prezado (a) estudante,

É com grande entusiasmo que damos as boas-vindas à sua jornada na medicina! Este é o início de um caminho transformador, repleto de desafios e conquistas, que levará você a realizar o sonho de se tornar um (a) médico (a).

O **Guia do (a) Aluno (a)** foi preparado com todo cuidado para ser o seu aliado nessa jornada. Nele, você encontrará: a matriz curricular do curso, o calendário acadêmico 2025.1, o sistema de avaliação, orientações sobre postura acadêmica e informações valiosas para aproveitar ao máximo os serviços da nossa instituição.

Ao conhecer as normas e as diretrizes da nossa Instituição de Ensino Superior (IES), você terá uma experiência mais enriquecedora e acessará de forma eficiente tudo o que oferecemos para apoiar sua formação.

Aqui, cada momento conta. Desde as aulas teóricas às práticas em saúde, você estará cercado (a) por uma comunidade comprometida com seu desenvolvimento: professores apaixonados pelo ensino, colegas que compartilharão experiências inesquecíveis, profissionais de saúde dedicados e gestores que trabalham para garantir a excelência do seu aprendizado.

Antes de iniciar o semestre, reserve um tempo para explorar este material. Ele será um guia essencial para sua trajetória. Estamos confiantes de que esta caminhada será marcada pelo crescimento, pela superação e pelo orgulho de cada conquista.

Estamos prontos para caminhar ao seu lado, desde este primeiro passo até o momento em que você celebrará a concretização do seu sonho.

Desejamos a você uma jornada de aprendizado inspiradora e transformadora. Vamos juntos construir o futuro!

Seja bem-vindo (a) ao curso de Medicina do Uninovafapi | Afya!

QUEM SOMOS?

O Uninovafapi | Afya cuida da jornada daqueles que escolheram a Medicina para transformar o mundo. Nosso projeto de educação médica começa na graduação, segue nos cursos preparatórios para a prova da residência, na pós-graduação médica, nas especializações e na educação continuada.

O Uninovafapi | Afya se diferencia por adotar uma metodologia inovadora, centrada no aluno, combinando conteúdo integrado, aprendizado interativo e experiência adaptativa.

Na graduação, atua por meio de Instituições de Ensino Superior localizadas em diversos estados. São Centros Universitários, Faculdades e Universidades com forte atuação para os cursos de saúde, com destaque para a Medicina.

Temos compromisso com a interiorização do ensino e da prática da Medicina, gerando acesso, inclusão social e desenvolvimento econômico.

Temos orgulho de nossa liderança em formação médica de alta qualidade, na oferta de serviços digitais e na geração de impacto social por meio da promoção da saúde e da prevenção de doenças, nas comunidades no entorno das operações.

As IES do grupo Afya visam ampliar a formação profissional na área das Ciências da Saúde, proporcionando um ensino de qualidade, dentro de uma visão holística e transformadora, integrando a teoria à prática. Permite, assim, a formação do egresso comprometido com a ética, com a saúde da família e com a resolutividade por meio da formação geral e sólida na Medicina.

OBJETIVO DO CURSO

OBJETIVO GERAL

Formar profissionais éticos e generalistas, com visão humanística, crítica e reflexiva, aptos para o exercício da Medicina na Rede de Atenção à Saúde, com ênfase na Atenção Primária em Saúde (APS) e nos serviços de urgência e emergência, atuando nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde; bem como preparar para a participação no desenvolvimento social, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, espírito científico, do pensamento reflexivo, inovador e da criação cultural.

CALENDÁRIO ACADÊMICO DE 2025.1

Março						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					
21 dias letivos						
01/abr a 03/abr	Feriado Receso Acadêmico - Carnaval					
08/abr	Sabado Letivo					
10/abr	Solicitação: Início do Período para solicitação de Registro de Atividades Complementares (todas os alunos) no semestre letivo de 2025.1 - (10/abr a 30/mar)					
14/abr	Solicitação: Encerramento do prazo de solicitação de Aproveitamento de Estudos no semestre letivo de 2025.1 para alunos calouros dos Cursos SHE					
15/abr	Sabado Letivo					
18/abr	Internato: Encerramento do 1.º Rodízio do Internato no semestre letivo de 2025.1					
17/abr	Internato: Início do 2.º Rodízio do Internato no semestre letivo de 2025.1					
23/abr	Sabado Letivo					
23/abr	Disciplinas Online Cursos SHE - Início do Período de Agendamento Avaliação Final no Campus - Disciplinas Online (ON.A/ON.SHB.S) - 23/abr a 24/abr					
24/abr	Avaliação Teste de Progresso Institucional de Medicina (Dia letivo exclusivo para a avaliação no Curso de Medicina)					

Abril						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			
22 dias letivos						
05/abr	Sabado Letivo					
07/abr a 13/abr	Avaliação N1 - Medicina (1º ao 6º período)					
09/abr a 13/abr	Avaliação N1 - SHE					
12/abr	Sabado Letivo					
17/abr a 21/abr	Feriado Receso Acadêmico - Páscoa					
22/abr	Avaliação N2 Internato - Medicina					
24/abr	Avaliação 2ª chamada do Teste de Progresso Institucional de Medicina					
24/abr	Disciplinas Online Cursos SHE - Encerramento do Período de Agendamento Avaliação Final no Campus - Disciplinas Online (ON.A/ON.SHB.S) - 23/abr a 24/abr					
26/abr	Sabado Letivo					

CALENDÁRIO ACADÊMICO 2025/1

Janeiro						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	
5 dias letivos						
18/abr a 20/24 a 05/abr 2025	Encerramento Receso Docente (18/12/2024 a 05/01/2025 - 19 dias)					
01/Jan	Feriado - Confraternização Universal					
06/Jan	Início Férias Docentes Concentradas CCT (06/01 a 15/01 - 10 dias)					
07/Jan	Encerramento Férias Concentradas Administrativo (Férias Concentradas 18/12/2024 a 06/01/2025 - 20 dias)					
10/Jan	Solicitação: Encerramento do prazo de matrícula no semestre letivo de 2025.1 para alunos veteranos do Curso de Medicina (2.º ao 12.º) e dos Cursos SHE (2.º ao 10.º)					
10/Jan	Solicitação: Encerramento do prazo para solicitação de trancamento de matrícula no semestre letivo de 2025.1 para alunos veteranos do Curso de Medicina (2.º ao 12.º) e dos Cursos SHE (2.º ao 10.º) que não renovaram matrícula					
14/Jan	Solicitação: Encerramento do prazo de solicitação de Aproveitamento de Estudos no semestre letivo de 2025.1 para alunos calouros e veteranos do Curso de Medicina e veteranos do Curso SHE					
14/Jan	Solicitação: Encerramento do prazo para solicitação do desmatriculamento de matrícula para o semestre letivo de 2025.1 para alunos veteranos do Curso de Medicina (2.º ao 12.º) e dos Cursos SHE (2.º ao 10.º)					
15/Jan	Encerramento Férias Docentes Concentradas CCT (06/01 a 15/01 - 10 dias)					
20/Jan e 21/Jan	Semana de Desenvolvimento Administrativo (SDA)					
20/Jan e 22/Jan	Planejamento Acadêmico - Reuniões de Coordenação dos Cursos com Docentes, Reuniões NDE e Reuniões Colegiado					
20/Jan e 22/Jan	Solicitação: Inclusão, Exclusão de Disciplinas, Mudança de Turno e Mudança de Curso					
23/Jan e 24/Jan	Semana de Desenvolvimento Docente (SDD)					
23/Jan	CONSUP/CONSEP: Reunião Ordinária					
24/Jan	Solicitação: Encerramento do prazo para solicitação de cancelamento de matrícula com devolução de parte de valores conforme contrato, válido apenas para alunos ingressantes no semestre letivo de 2025.1 (alunos calouros) dos Cursos de Medicina e SHE					
27/Jan	Início do Semestre Letivo - Cerimônia de Abertura do Semestre Letivo 2025.1					
27/Jan	Internato: Início dos Rodízios do Internato no semestre letivo de 2025.1					
27/Jan a 31/Jan	Semana de Acolhimento Docente (Calouros e Veteranos)					

Fevereiro						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	
21 dias letivos						
17/fev	SHE: Início das Aulas dos Alunos Calouros dos Cursos SHE					
22/fev	Sabado Letivo					
25/fev	CONSUP/CONSEP: Reunião Ordinária					
26/fev	Avaliação N2 Internato - Medicina					

Julho						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
29	30					
						0 dias letivos
01jul e 02jul	Período de apuração de notas					
01jul e 02jul	Planejamento Acadêmico - Reuniões de Coordenação dos Cursos com Docentes, Reuniões NDE e Reuniões Colegiado					
01jul e 02jul	Disciplinas Online Cursos SHE - Prova Presencial do Exame Final - Disciplinas Online (ON A/ ON S/HB S)					
03jul e 04jul	Semana de Desenvolvimento Docente (SDD)					
03jul e 04jul	Exames finais					
04jul	Solicitação Encerramento do prazo de matrícula no semestre letivo de 2025.2 para alunos veteranos do Curso de Medicina (2.º ao 8.º) e dos Cursos SHE (2.º ao 10.º)					
04jul	Solicitação Encerramento do prazo para solicitação de treinamento de matrícula no semestre letivo de 2025.2 para alunos veteranos do Curso de Medicina (2.º ao 12.º) e dos Cursos SHE (2.º ao 10.º) que não renovaram matrícula					
07jul	Fechamento de notas					
08jul	Entrega dos diários/ Encerramento do Semestre letivo					
08jul	Colação de Grau Medicina					
08jul	Solicitação Encerramento do prazo de solicitação de Aproveitamento de Estudos no semestre letivo de 2025.2 para alunos calouros e veteranos do Curso de Medicina e veteranos do Curso SHE					
08jul	Solicitação Encerramento do prazo para solicitação do desmatriculamento de matrícula para o semestre letivo de 2025.2 para alunos veteranos do Curso de Medicina (2.º ao 12.º) e dos Cursos SHE (2.º ao 10.º)					

Dias Letivos

Total de 111 dias letivos

21 segundas-feiras 21 terças-feiras 21 quartas-feiras 19 quintas-feiras 19 sextas-feiras 10 sábados

Sábados Letivos

Data	Sábados Letivos
22/fev	Reposição do dia 20/jun
08/mar	Reposição do dia 03/mar
15/mar	Reposição do dia 04/mar
22/mar	Reposição do dia 05/mar
05/abr	Reposição do dia 17/abr
12/abr	Reposição do dia 18/abr
26/abr	Reposição do dia 21/abr
17/mai	Reposição do dia 01/mai
31/mai	Reposição do dia 02/mai
07/jun	Reposição do dia 19/jun

Feriados | Recessos Acadêmicos

Data	Feriados Recessos
01/jan	Confraternização Universal
01/mar a 05/mar	Carnaval
17/abr a 21/abr	Páscoa
01/mai e 02/mai	Dia do Trabalhador
19/jun e 20/jun	Corpus Christi

21/mar	Avaliação Simulado Exame de Medicina 2025.1 (Dia letivo exclusivo para avaliação no Curso de Medicina)
23/mar	Avaliação In situ presencial (1º período)
26/mar	Avaliação OSCE Nutrição
27/mar e 30/mar	Avaliação Simulado Exame SHE 2025.1
30/mar	Solicitação Encerramento do Período para solicitação de Registro de Atividades Complementares (APENAS ALUNOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA E BACHARELADO DO CURSO) no semestre letivo de 2025.1 - (1º Período a 30/mar)
31/mar	Sábado Letivo

Junho						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					
						20 dias letivos
02jun a 05jun	Avaliação OSPE Medicina					
02jun a 05jun	Mostra de Iniciação Científica UNINOVAFAPI (Seminário de Apresentação do TCC)					
02jun	Avaliação 2ª chamada do Teste de Progresso Institucional SHE					
02jun	Evento: Mostra de Exatidão UNINOVAFAPI					
02jun	Disciplinas Online Cursos SHE - Prova presencial da 2ª Chamada avaliação Final - Disciplinas Online (ON A/ ON S/HB S)					
06jun a 08jun	Avaliação Integradora Medicina (1º ao 8º período)					
07jun	Sábado Letivo					
08jun a 13jun	Avaliação R2 SHE					
11jun	Avaliação R2 Internato - Medicina					
11jun a 22jun	Disciplinas Online Cursos SHE - Agendamento do Exame Final no campus - Disciplinas Online (ON A/ ON S/HB S)					
13jun a 24jun	Avaliação OSCE Medicina					
19jun e 20jun	Feriado Recesso Acadêmico - Corpus Christi					
22jun	Internato: Término do Internato no semestre letivo de 2025.1					
23jun	Avaliação Reintegração - Internato					
24jun a 27jun	Semana de Requalificação - Internato					
25jun a 27jun	Avaliação 2ª chamada					
30jun	Encerramento dos dias letivos					

POSTURA DO ESTUDANTE

Ser médico vai além do conhecimento técnico: é preciso adotar uma postura profissional desde a vida acadêmica. Isso inclui o desenvolvimento de uma postura autônoma nos estudos, participar ativamente das atividades de aprendizagem, manter uma boa conduta comportamental, e cultivar relações interpessoais saudáveis. Assim, disponibilizamos na plataforma CANVAS, todas as normas e orientações do Código de

Ética do Estudante de Medicina, que são imprescindíveis para a conduta do aluno durante sua formação.

Sua imagem reflete sua atitude profissional. Assim, nas dependências do Uninovafapi|Afya e em unidades externas (como nas unidades básicas de saúde, nos ambulatórios e hospitais), é indispensável o uso de roupas adequadas. Evite saias, shorts, vestidos curtos, blusas decotadas, bermudas, bonés, entre outros itens inapropriados nesses cenários.

Durante as atividades em ambulatórios, hospitais, unidades básicas de saúde, laboratórios de simulação e laboratórios morfofuncionais é obrigatório o uso constante de jaleco branco, sapatos fechados, cabelos presos, unhas limpas e aparadas (se houver uso de esmaltes devem ser de cor clara), equipamentos de proteção individual (EPIs), de acordo com a necessidade de atendimento, sendo ainda proibido o uso de adornos (como pulseiras, anéis, joias etc.), conforme a Norma Regulamentadora 32 (NR 32).

Ser pontual nas atividades acadêmicas é fundamental. Atrasos afetam não apenas seu aprendizado, mas também o andamento das aulas e o esforço dos colegas e professores. Cumpra rigorosamente os horários das atividades para garantir o máximo aproveitamento do conteúdo e da carga horária do módulo.

Relacionamentos interpessoais saudáveis são pilares na formação médica. Pratique o respeito, seja cuidadoso com o tom de voz e demonstre empatia ao ouvir. Essas atitudes fortalecem o ambiente colaborativo entre os discentes, professores e colaboradores.

O Uninovafapi|Afya valoriza a postura ética e profissional dos estudantes. O descumprimento das diretrizes regulamentares pode resultar em notificações e, se necessário, em penalidades previstas no Regimento Interno. O compromisso com essas práticas não é apenas uma exigência acadêmica, mas um passo importante na construção da sua identidade profissional como médico (a).

COMPONENTES CURRICULARES

O curso de graduação em Medicina do Uninovafapi|Afya segue as Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina (DCN) de 2014, que estabelecem as bases para uma formação médica ética, generalista, integradora e humanística. Essas diretrizes orientam

a construção de um currículo que considere o processo saúde-doença-cuidado em seus diferentes contextos, desde o indivíduo até a família e a comunidade, sempre em diálogo com a realidade epidemiológica e profissional do país.

O currículo foi elaborado para garantir a **integralidade das ações médicas**, promovendo competências que vão além do conhecimento técnico, como a comunicação, a ética, o profissionalismo e a compreensão das condições socioeconômicas e culturais que afetam a saúde.

Para cumprir esse objetivo, o curso organiza-se em **Componentes Curriculares** que abarcam as áreas essenciais da formação médica:

Eixo Estruturante I: Integração Ensino-Serviço-Comunidade/Comunidades

Eixo Estruturante II: Habilidades e Atitudes Médicas

Eixo Estruturante III: Sistemas Orgânicos Integrados

Eixo Estruturante IV: Métodos Científicos em Medicina

Eixo Estruturante V: Clínicas Integradas

Eixo Estruturante VI: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE).

Eixo Estruturante VII: Internato Médico

Disciplinas Eletivas

MATRIZ CURRICULAR

INSERIR A MATRIZ CURRICULAR DE 2025.1

METODOLOGIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM

O modelo pedagógico da matriz curricular do curso de Medicina do Uninovafapi|Afya está em consonância com as mais modernas tendências em Educação Médica Nacional e Internacional, baseado na autonomia, na andragogia, no pensamento crítico-reflexivo, inovador e centrado no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em metodologias ativas, preferencialmente, em pequenos grupos, onde a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno. A descrição detalhada das metodologias de aprendizagem será realizada em cada um dos módulos dos eixos estruturantes do currículo, nos seus respectivos Planos de Ensino.

SEMANA PADRÃO, ÁREA VERDE E GESTÃO DO TEMPO

Em currículos que utilizam métodos ativos de aprendizagem, a organização da semana padrão desempenha um papel central na promoção de um equilíbrio entre as atividades educacionais e o desenvolvimento integral do estudante. Esse modelo visa otimizar o aprendizado, oferecendo uma estrutura que contemple tempo dedicado não apenas às aulas e práticas, mas também a atividades complementares, para a autoaprendizagem e autocuidado.

O tempo reservado para o autoestudo, conhecida como “área verde” da semana, é essencial no currículo baseado em competências, uma vez que o protagonismo do estudante é um dos pilares desse modelo. Durante esses períodos, os alunos têm a oportunidade de revisar conteúdos, aprofundar conhecimentos, resolver dúvidas, treinar suas habilidades, atitudes e consolidar sua compreensão, respeitando seu ritmo de aprendizado. Esse momento fortalece a autonomia e estimula habilidades fundamentais, como a gestão do tempo e a autorregulação do aprendizado.

O Núcleo de Experiência Discente (NED) do Uninovafapi|Afya conta com uma equipe de profissionais pronta para oferecer suporte psicopedagógico por meio de oficinas e apoio à adaptação dos estudantes na metodologia de aprendizagem, bem como no atendimento personalizado e de acompanhamento de sua trajetória

acadêmica. Este núcleo contribui nas orientações sobre a gestão do tempo e a organização do autoestudo individual, dentre diversas outras atividades.

Exemplo de semana padrão:

Quadro 1 – Modelo de semana padrão do currículo.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	APG	Tempo pró-estudo	PIEPE	APG	HAM
Tarde	Tempo pró-estudo	Laboratório Morfofuncional	IESC	Tempo pró-estudo	MCM

Cada estudante tem uma **semana padrão personalizada**, que varia de acordo com os horários das atividades pedagógicas do seu grupo em cada módulo e eixo do período. Essa semana padrão pode ser consultada no **portal do aluno**, onde se pode verificar seus horários específicos. Isso ajuda a planejar melhor seu tempo e organizar seus momentos de **autoestudo** de forma eficiente.

EIXO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE (IESC)

A Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) ocorrerá nas oito primeiras fases do curso, totalizando 528 horas de atividades teóricas e práticas. A carga horária prática tem caráter extensionista de 352 horas aula, promovendo a interação com a comunidade por meio de atividades realizadas diretamente nos territórios. Pautadas nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), essas atividades educacionais estão voltadas para o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao cuidado e enfrentamento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da sociedade. As ações incluem a promoção da saúde, a prevenção e tratamento de doenças e agravos, bem como a reabilitação. Dessa forma, esse eixo visa contribuir para o acesso universal e equitativo, individual e coletivo, aos serviços de saúde.

Os módulos contemplam temas teóricos e práticos ligados à promoção da saúde e prevenção de doenças, na ótica da atenção primária à saúde, sob orientação docente e supervisão direta de preceptores especialistas. No 9º e 10º períodos, os alunos passam a conviver em tempo integral, no âmbito do estágio curricular obrigatório ou internato médico, na realidade das unidades de Atenção primária em saúde (APS). Essa vivência prática ocorrerá nos ciclos da APS I e II com carga de 490 horas.

O eixo de IESC utiliza uma diversidade de metodologias ativas e dinâmicas para promover o aprendizado significativo e o engajamento dos estudantes, articulando teoria e prática. As estratégias utilizadas incluem:

- **Palestras:** As palestras são ministradas por docentes com experiência no serviço da rede de atenção à saúde, proporcionando uma base teórica sólida e contextualizada às práticas. Elas abordam temas fundamentais para o cuidado integral e orientam os alunos sobre os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).
- **Trabalho de Campo:** Essa metodologia extensionista permite que os estudantes atuem diretamente nos territórios da comunidade, interagindo com a população e vivenciando a realidade dos serviços de saúde. É uma prática que promove o contato com os determinantes sociais da saúde e desenvolve competências relacionadas à promoção da saúde, prevenção e reabilitação.
- **Role Play/Dramatização:** Utilizando encenações simuladas, os estudantes assumem papéis de profissionais de saúde, pacientes ou familiares em situações fictícias, mas baseadas em cenários reais. Essa prática estimula a empatia, o pensamento crítico, o interprofissionalismo e a capacidade de comunicação em contextos de cuidado.
- **Problematizações:** Estruturadas em torno de situações-problema reais da saúde pública, as problematizações desafiam os estudantes a identificar, analisar e propor soluções viáveis, integrando teoria e prática de forma reflexiva e colaborativa.
- **TBL (*Team-Based Learning*):** A metodologia de aprendizado baseado em equipes estimula a cooperação e o compartilhamento de conhecimentos entre os

estudantes. Divididos em grupos, eles discutem e solucionam questões complexas, aplicando conceitos teóricos a casos práticos.

- **Gamificação:** A utilização de elementos de jogos, como desafios, pontuações e dinâmicas competitivas ou colaborativas, torna o aprendizado mais interativo e engajador. Por meio de jogos educativos, os alunos consolidam conhecimentos de forma lúdica e participativa.
- **Mapa Conceitual:** Ferramenta visual que auxilia na organização e sistematização de ideias, os mapas conceituais permitem que os estudantes conectem conceitos-chave das atividades do IESC, promovendo a integração e a síntese do aprendizado.
- **Discussão em Grupos:** Por meio de discussões colaborativas, os estudantes compartilham experiências, refletem sobre os desafios encontrados na prática e constroem soluções conjuntas. Essa metodologia favorece o desenvolvimento do trabalho em equipe, das relações interpessoais e o pensamento crítico.

Essas estratégias metodológicas são integradas de forma a enriquecer a formação dos estudantes, proporcionando uma experiência educacional transformadora, alinhada às demandas da comunidade e ao fortalecimento da atenção primária em saúde (APS).

No Diagrama esquemático que apresenta a integração do eixo de **Integração Ensino, Serviço e Comunidade (IESC)** no currículo médico, pode se observar na perspectiva longitudinal, o eixo perpassando por todos os períodos do curso, ilustrando sua continuidade e evolução nas etapas de formação. Já na perspectiva transversal, são destacadas as conexões do IESC com outros eixos curriculares (Imagem 1).

Imagem 1 – Representação longitudinal e transversal do eixo de IESC no currículo de medicina, demonstração da complexidade de aprendizagem e cenário de prática.



EIXO DE HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS (HAM)

O **Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas** é iniciado no primeiro semestre do curso de Medicina e tem como objetivo desenvolver no estudante competências essenciais para o exercício qualificado da profissão. Isso inclui habilidades propedêuticas e semiológicas, comunicação eficaz, e atitudes de responsabilidade com a saúde do paciente, da comunidade e do sistema de saúde. Esse eixo se caracteriza como uma aprendizagem longitudinal, sendo continuamente aprimorado ao longo dos quatro anos (1º ao 8º período) do ciclo pré-internato. Apresenta carga horária total de 594 horas aula.

Ao longo desse período, os estudantes terão contato com:

- Técnicas de exame físico.
- Execução de procedimentos propedêuticos.
- Gestão de situações de estresse emocional e conflitos de comunicação.

O aprendizado segue uma **matriz em espiral**, começando em ambientes simulados, por meio dos Centros de Simulação em Saúde. Esse método promove o desenvolvimento de **autoconfiança e segurança** antes do contato direto com pacientes. Gradualmente, os estudantes avançam para experiências em ambientes domiciliares, institucionais, ambulatoriais e hospitalares.

Além disso, o eixo permite que o estudante, ainda durante a graduação, familiarize-se com os **protocolos internacionais de atendimento**, como os selos **Life**

Support:

- ATLS (Advanced Trauma Life Support)
- ACLS (Advanced Cardiac Life Support)
- PHTLS (Prehospital Trauma Life Support)

- BLS (Basic Life Support)
- PALS (Pediatric Advanced Life Support)
- NALS (Neonatal Advanced Life Support)
- ALSO (Advanced Life Support in Obstetrics)
- As atividades práticas são realizadas em pequenos grupos em ambientes de simulação em saúde. Essas práticas seguem os protocolos reconhecidos pela **Sociedade para Simulação em Saúde**, garantindo a qualidade do ensino e resultados de aprendizagem mensuráveis. Os cenários utilizam:
- Atores,
- Manequins,
- Task Trainers,
- Modelos híbridos.

O eixo integra também o uso de um **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**, que oferece:

- Pré-testes que funcionam como gatilhos para o aprendizado.
- Materiais interativos prévios às atividades teóricas.
- Métricas e rubricas específicas para monitorar e avaliar o progresso do estudante.

Esse modelo inovador assegura que o estudante desenvolva não apenas as habilidades práticas fundamentais, mas também uma postura ética e profissional, alinhada aos padrões internacionais da Medicina.

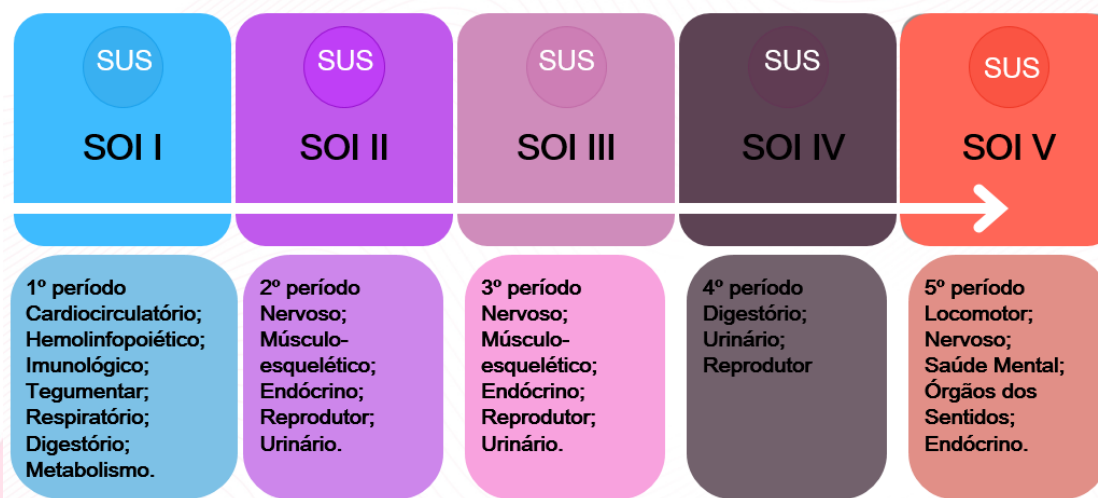
EIXO DE SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS (SOI)

O conteúdo das áreas básicas e pré-clínicas estão reunidos nos eixos de Sistemas Orgânicos Integrados (SOI). A medicina baseada em problemas oportuniza o debate, em pequenos grupos, de temas com ênfase na morfofisiologia, anatomopatologia, fisiopatologia, propedêutica laboratorial, propedêutica por imagem e bases terapêuticas.

A compreensão do processo saúde-doença, no âmbito da abordagem de situações-problema e casos clínicos, baseia-se no aprendizado centrado no aluno. O levantamento de hipóteses é incentivado pelo docente-tutor facilitador frente às situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, com ênfase na autoaprendizagem e na discussão em grupo.

Os módulos de Sistemas Orgânicos Integrados serão ofertados do 1º ao 5º período do curso e os conhecimentos, as habilidades e as atitudes serão desenvolvidas em níveis crescentes de complexidade ao longo dos períodos. Os módulos estão integrados longitudinal e verticalmente (Imagem 2). De maneira pormenorizada, integram-se, ainda, os módulos de Habilidades e Atitudes Médicas, Integração Ensino-Serviço-Comunidade/Comunidades, Métodos Científicos em Medicina e Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino.

Imagem 2 - Representação longitudinal e transversal do eixo de SOI no currículo de medicina, demonstração da complexidade de aprendizagem.



No eixo Sistemas Orgânicos Integrados (SOI), o aluno tem a oportunidade de vivenciar diferentes cenários de aprendizagem, como Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG), Laboratórios Integrados Morfofuncionais e Palestras, apresentando em todas as atividades a integração com o uso de tecnologias educacionais de ponta.

Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG)

A Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG) é desenvolvida em grupos com 8 a 10 estudantes, e o professor tutor atuará como mediador do processo de aprendizagem, sendo responsável pelo acompanhamento de 3 grupos por sala.

A APG acontecerá duas vezes por semana, com o intervalo de 2 dias entre as sessões tutoriais, seguindo o método dos 9 passos:

1. Leitura do problema – termos desconhecidos.
2. Definir o problema (formular questões).
3. Analisar o problema baseado em conhecimentos prévios (levantar hipóteses).
4. Resumir as conclusões.
5. Formular objetivos de estudo.
6. Socializar os objetivos de estudo.
7. Autoaprendizagem.
8. Dividir conhecimentos com o grupo.
9. Avaliação formativa (fechamento e abertura).

O tempo de duração da APG é de 2h30min, subdividas em: 1h para realização da etapa de abertura do problema (passos 1 ao 6), 1h15min para a realização da etapa de fechamento do problema (passo 8) e 15 min para a avaliação formativa do grupo de APG (passo 9).

O passo 7 é dedicado à autoaprendizagem e ao estudo individualizado que deverá ser explorado pelo estudante durante as suas áreas verdes da semana padrão, como apresentado anteriormente. Esse tempo de dedicação para o estudo deve ser pautado no alcance dos objetivos de aprendizagem por meio da busca nas referências básicas e complementares contidas no plano de ensino de SOI, bem como em pesquisa de artigos em bases de dados indexadas, desenvolvida em diversos cenários de aprendizagem.

A cada sessão de tutoria, os alunos deverão ocupar o papel de coordenador, secretário ou membro, sendo obrigatório o rodízio dessas funções a cada situação-problema trabalhada.

A cada sessão de APG, uma única mesa será avaliada pelo professor tutor, a qual receberá a avaliação formativa durante o passo 9. A mesa que será avaliada somente

tomará conhecimento da avaliação no dia. É importante reforçar que o tutor deverá conceder o mesmo número de avaliações formativas para todos os grupos, garantindo a equidade entre eles.

As mesas não avaliadas naquela sessão de APG, deverão realizar a avaliação interpares e, ao término, poderão se retirar da sala. A avaliação interpares estimula o desenvolvimento de habilidades como a autonomia e responsabilidade.

Atribuições entre os estudantes de cada pequeno grupo de aprendizagem:

O coordenador (estudante)

O coordenador é um estudante do grupo e seu papel é:

1. Orientar os colegas na discussão do problema, seguindo os passos.
2. Realizar a busca dos termos desconhecidos no dicionário médico.
3. Promover a participação de todos, evitando a monopolização ou a polarização das discussões entre poucos membros do grupo, mantendo o foco nos objetivos de aprendizagem.
4. Dar suporte às atividades do secretário.
5. Instigar a apresentação de hipóteses e o aprofundamento das discussões pelos colegas, alicerçando-se nos conhecimentos prévios.
6. Incentivar as posições individuais, fomentando a discussão em grupo.
7. Ser o porta-voz do grupo apresentando os questionamentos, hipóteses, resumo e objetivos de aprendizagem na etapa de abertura.
8. Realizar o resumo das discussões mediante solicitação do(a) tutor(a) ao final da etapa de fechamento do problema.
9. Estimular os participantes do grupo e organizar os objetivos de aprendizagem de forma clara, objetiva e compreensiva para todos.
10. Solicitar auxílio do professor tutor, quando necessário.
11. Realizar a gestão do tempo para que o grupo conclua e aproveite todos os passos da APG dentro do prazo estipulado.

O secretário/relator (estudante)

O secretário é um estudante do grupo e seu papel é:

1. Registrar o consenso de toda a discussão e os eventos ocorridos no grupo de forma organizada.

2. Ser fiel às discussões ocorridas.
3. Respeitar as opiniões dos membros do grupo e evitar fortalecer aquelas com as quais concorde.
4. Registrar os objetivos de aprendizagem apontados pelo grupo.
5. Anotar as discussões posteriores.
6. Apoiar as atividades do coordenador durante o fechamento do problema.
7. Auxiliar o coordenador na gestão do tempo.

A organização e divulgação dos grupos de estudantes é realizada pela coordenação de eixo de forma aleatória e de maneira a proporcionar a heterogeneidade do grupo, obedecendo aos seguintes critérios:

- Distribuição de diferentes faixas etárias.
- Equilíbrio entre gêneros.
- Distribuição em grupos diferentes de estudantes com algum grau de parentesco ou que já possuem uma graduação em nível superior.
- Distribuição de alunos em grupos distintos e com tutores diferentes quando estiverem cursando o eixo novamente, por motivo de reprovação.

A distribuição no grupo por membros com diferentes origens, experiências e perspectivas, é uma estratégia pedagógica poderosa para otimizar a **aprendizagem colaborativa** e favorecer a **progressão individual e coletiva**. A diversidade entre os integrantes enriquece o processo educacional, criando um ambiente no qual diferentes formas de pensar e resolver problemas são valorizadas e compartilhadas.

Ao integrar grupos diversos, os estudantes são expostos a uma ampla variedade de pontos de vista, estimulando o **pensamento crítico** e a **criatividade** na solução de desafios. Essa interação também promove o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como a **escuta ativa**, a **capacidade de argumentação fundamentada** e a **resolução de conflitos**. No contexto da Medicina, isso é fundamental para formar profissionais sensíveis às necessidades de diferentes populações, ampliando sua **empatia e competência cultural**.

A fim de fortalecer essas premissas pedagógicas, na nona semana do semestre letivo deverá ocorrer o rodízio dos alunos entre os grupos da mesma sala, mantendo o professor tutor.

O prazo de tolerância para entrada na atividade de APG (**abertura ou fechamento**) **será de 10 minutos**. Após esse período, o aluno **não poderá atuar** na etapa de fechamento do problema, devendo aguardar até o retorno do intervalo para participar da abertura do novo problema. É importante considerar no feedback do aluno a sua responsabilidade profissional em formação e o quanto a pontualidade reflete na sua conduta como egresso, as atividades médicas em defesa da vida e o compromisso do trabalho em equipe. Na avaliação diária, considerar as rubricas de cada um dos critérios de avaliação. Entretanto, cabe ao professor tutor analisar cada estudante na sua dimensão comportamental progressiva, considerando o seu desempenho após feedbacks formativos entre as sessões tutoriais do semestre.

Será permitido o uso de aparelhos digitais pessoais (*tablet* e *notebook*), somente no passo 8 (fechamento do problema), desde que esteja no modo *offline*.

- Será disponibilizado para cada sala um exemplar do dicionário médico para consulta de termos desconhecidos.
- Em caso de falta na atividade da APG, o aluno deverá apresentar o atestado médico no prazo de até 72 horas, para justificar a falta. Após a análise do atestado, se deferido, e caso seu grupo tenha sido avaliado, o aluno terá direito à Reintegração de Conteúdo Justificada, que substituirá a avaliação diária da APG perdida. Se deferido o atestado, e o grupo do aluno não tiver sido avaliado, o estudante não necessitará fazer a Reintegração de Conteúdo Justificada e terá apenas a computação de falta justificada, porém não abonada.
- A Reintegração de Conteúdo Justificada será uma avaliação oral composta por, no mínimo, cinco questões que abordem todos os objetivos de aprendizagem da tutoria. Essa avaliação oral será realizada em data a ser definida pelo coordenador de eixo após o deferimento do atestado. Deverá ser aplicada em conjunto pelo tutor e coordenador do eixo, seguindo os dias e os horários da APG.
- O resultado da Reintegração de Conteúdo Justificada terá o valor de 15 pontos, uma vez que apenas os aspectos cognitivos relacionados ao conteúdo e, as referências e material de estudo produzido pelo aluno estarão sob avaliação.

- Gestantes em licença maternidade deverão seguir os procedimentos descritos no regimento interno.

Laboratórios Integrados Morfofuncionais

As aulas práticas semanais terão a duração de 1h40min, sendo 1h30 dedicadas às práticas laboratoriais que atendam aos objetivos educacionais e 10 minutos para a troca de laboratórios e instrução para os estudantes. O prazo de tolerância para entrada no laboratório morfofuncional **será de 10 minutos**. Caso o aluno ultrapasse os 10 minutos de tolerância não poderá ingressar no laboratório devendo aguardar o rodízio dos grupos, participando da aula do próximo laboratório.

- Em caso de falta na atividade da aula prática integrada, o aluno deverá apresentar o atestado médico no prazo de até 72 horas, para justificar a falta. Após a análise do atestado, se deferido, o aluno terá direito à realização de roteiro de estudo estruturado que substituirá a avaliação diária da prática perdida.
- O roteiro de estudo estruturado abordará todos os conteúdos trabalhados nos laboratórios do dia referente à prática, sendo consideradas duas questões por laboratório. Essa avaliação será realizada após o deferimento do atestado, ao final do semestre, em data estabelecida pela Coordenação de Eixo e aplicada pelos instrutores de prática.
- O resultado da Reintegração de Conteúdo Justificada terá o valor de 15 pontos, uma vez que apenas os aspectos cognitivos relacionados ao conteúdo e, as referências e material de estudo produzido pelo aluno estarão sob avaliação.
- **É expressamente proibido** fotografar as peças anatômicas, simuladores, lâminas e os roteiros nos cenários de prática.
- **É expressamente proibido** fumar qualquer tipo de cigarro nas dependências da Instituição de Ensino.
- **É expressamente proibido** o consumo de alimentos nos laboratórios morfofuncionais.
- O uso de equipamentos eletrônicos pessoais poderá unicamente ser realizado mediante liberação pelo instrutor de prática, responsável pela aula.

Palestras

As palestras têm o objetivo de apresentar aos estudantes aspectos teóricos relacionados aos temas discutidos na semana, oportunizando ao estudante aprofundamento e novas abordagens. Para participação na palestra o acadêmico deverá seguir as mesmas normas de postura acadêmica já orientadas para as outras atividades curriculares. O prazo de tolerância para entrada na palestra **será de 10 minutos**. O professor responsável realizará o registro da frequência (chamada) após 10 minutos do horário regular da palestra.

EIXO DE MÉTODOS CIENTÍFICOS DE MEDICINA (MCM)

O **Eixo de Métodos Científicos em Medicina** tem como objetivo principal preparar o estudante de Medicina para desenvolver o **espírito científico**, com competências relacionadas à **criação, análise, escrita e crítica científica**. Esse eixo é estruturado de forma longitudinal no currículo, articulando-se às práticas de ensino, extensão e pesquisa, tanto em atividades curriculares quanto extracurriculares.

Desde o início do curso, as disciplinas de métodos de ensino, pesquisa, extensão e epidemiologia foram integradas no eixo de Métodos Científicos em Medicina para garantir uma compreensão sólida dos princípios da **metodologia científica**. Esse eixo capacita o estudante a realizar uma leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participar ativamente na produção de novos conhecimentos, promovendo discussões sobre a qualidade da literatura científica existente e da análise crítica de dados epidemiológicos.

A proposta pedagógica do eixo coloca o estudante como **protagonista do aprendizado**, utilizando metodologias ativas que favorecem a **autoaprendizagem** e a resolução de problemas. Essa abordagem estimula o levantamento de questões tanto individuais quanto em grupo, integrando a busca de soluções como parte essencial do processo de formação científica.

Dentre as estratégias de ensino-aprendizagem do eixo estão palestras, treinamento em laboratórios de informática, simulação, gamificação, discussão em pequenos grupos, dentre outras.

O eixo de Métodos Científicos em Medicina percorre ao longo do **1º ao 5º período**, com um crescente nível de complexidade. Os estudantes progredem no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes científicas de forma integrada aos demais eixos do curso, como:

- **Habilidades e Atitudes Médicas,**
- **Sistemas Orgânicos Integrados,**
- **Integração Ensino-Saúde-Comunidade e**
- **Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino.**

Nos **4º e 5º períodos**, os estudantes se dedicam à elaboração de seus trabalhos científicos em Medicina (TCC), desenvolvidos em grupos de até três alunos, sob a supervisão de um professor orientador e o acompanhamento do docente responsável pelo módulo. Essa etapa representa o ápice do eixo, onde os estudantes aplicam os conceitos aprendidos para realizar pesquisas que integram o conhecimento científico à prática médica.

Do **6º ao 12º período** do curso o estudante continua aplicando o conhecimento e a prática da medicina baseada em evidências de modo transversal.

O eixo garante que o futuro médico desenvolva um olhar crítico e inovador, essencial para interpretar, aplicar e produzir ciência de qualidade e resolução de problemas na comunidade. A integração com outros eixos e a ênfase na prática científica criam profissionais preparados para abordar problemas de saúde com base em evidências robustas, contribuindo para o avanço da Medicina e da saúde pública.

EIXO DE CLÍNICAS INTEGRADAS

O **Eixo de Clínicas Integradas (CI)** tem como objetivo desenvolver no estudante de Medicina o raciocínio clínico e clínico-cirúrgico essencial para a prática médica. Este eixo oferece o trabalho contínuo em pequenos grupos tendo o método de aprendizagem por raciocínio clínico (MARC) como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento, que utiliza a análise de situações-problema e casos clínicos como estratégia central de ensino. Nessas atividades, são discutidos temas e agravos prevalentes na prática médica, promovendo debates em grupo para estimular o pensamento crítico e a tomada de decisões fundamentadas em evidências científicas.

Os módulos de Clínicas Integradas são ministrados entre o 6º e o 8º períodos, com conhecimentos, habilidades e atitudes sendo desenvolvidos em níveis crescentes de complexidade. Esses módulos estão integrados longitudinal e verticalmente a outros eixos essenciais do curso:

- Habilidades e Atitudes Médicas (HAM),
- Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC)

As estratégias de ensino-aprendizagem do eixo de Clínicas Integradas estão: Práticas Integradas, Método de aprendizado por raciocínio clínico (MARC) e palestras.

Práticas Integradas

Nas atividades práticas integradas, o aluno tem a vivência e experiência de aprendizagem em cenários reais de aprendizagem, sob a supervisão de preceptores médicos, incluindo:

- Ambulatórios de saúde,
- Centros cirúrgicos,
- Simulação em saúde
- Equipamentos sociais
- Unidades básicas de saúde
- Outros serviços da rede de atenção de média e alta complexidade

Durante o eixo, os estudantes desenvolvem competências voltadas à **promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde**, tanto de indivíduos quanto de populações, incluindo àquelas de vulnerabilidade social. Todas as práticas são fundamentadas em:

- € Ética médica,
- € Integralidade da atenção,
- € Responsabilidade social,
- € Humanização em saúde,
- € Profissionalismo e interprofissionalismo,
- € Prática baseada em sistemas
- € Aprendizagem baseada na prática e em melhorias.
- € Pensamento digital,

- ☒ Habilidades interpessoais,
- ☒ Medicina baseada em evidências,
- ☒ Compromisso com a cidadania.

A **Clínica Cirúrgica** está incluída no eixo de Clínicas Integradas, pois reforça o desenvolvimento do raciocínio clínico-cirúrgico e a familiarização com os cenários cirúrgicos. Durante o curso, o estudante vivencia atividades práticas no centro cirúrgico e em outros serviços relacionados à prática cirúrgica, integrando habilidades técnicas e a análise crítica dos cuidados pré, intra e pós-operatórios.

Essa abordagem garante que o futuro médico esteja preparado para atuar de forma ética, reflexiva e eficiente, tanto na clínica quanto na cirurgia, alinhando os conhecimentos teóricos às demandas práticas da saúde em diferentes níveis de complexidade.

Método de Aprendizagem por Raciocínio Clínico (MARC)

O Método de aprendizagem por raciocínio clínico (MARC) ocorre em pequeno grupo, sendo cada um composto por 8 - 10 estudantes e o professor-tutor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com o método dos 16 passos, descritos no quadro 2, a seguir:

Quadro 2 – Passos do Métodos de Aprendizagem por Raciocínio Clínico (MARC)

DIA 1	1ª Etapa	Passo 1	Leitura da primeira parte do problema, elucidação de termos desconhecidos e levantamento das palavras-chave.
		Passo 2	Levantamento das questões do problema.
		Passo 3	Com os dados apresentados até o momento, verificar o que fazer: é possível se apropriar do problema do paciente? Elaborar mapas conceituais. Resgate do conhecimento prévio.
	2ª Etapa	Passo 4	Leitura da segunda parte do problema e correlacionar com o mapa conceitual.
		Passo 5	Realizar 1ª síntese do problema (1ª síntese-provisória). SO (SOAP).
		Passo 6	Elaborar a lista de problemas e busca de evidências concretas. A (SOAP).
		Passo 7	Quais são as ações do plano a serem desenvolvidas para a condução do problema do paciente? P (SOAP).
		Passo 8	Estabelecer os objetivos de estudo.
		Passo 9	Socialização dos objetivos de estudo entre os grupos.

		Passo 10	Estudo individual.
Dia 2	2ª Etapa	Passo 11	Compartilhar conhecimentos adquiridos no estudo individual com o grupo (mapas conceituais etc.).
		Passo 12	Leitura da terceira parte do problema e identificação do desfecho.
	3ª Etapa	Passo 13	Discussão e correlação dos problemas listados no passo 6 e ações do passo 7 com o desfecho apresentado no passo 11.
		Passo 14	Manejo do paciente através do plano terapêutico singular (PTS).
		Passo 15	Reflexão sobre a resolução do problema –integração e correlação das discussões com a teoria e levantamento das necessidades de aprendizagem.
		Passo 16	Avaliação.

O MARC tem duração de 3 horas-aula e é constituído por 3 etapas que se distribuem em 2 dias. No primeiro dia, ocorrem as etapas 1 (passos 1 a 3) e 2 (passos 4 a 9). O passo 10 é o de estudos individuais e pode ser realizado em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. No segundo dia, ocorrem as etapas 2 (passo 11) e 3 (passos 12 a 15). O passo 16 representa a etapa de avaliação e *feedback* e deve ocorrer sempre ao final de cada um dos dias de atividades do MARC.

Palestras

As palestras serão realizadas em diversos formatos, como aulas dialogadas, mesas-redondas, conferências e exposições teóricas, podendo ser conduzidas por profissionais de uma única área ou de diferentes especialidades. O principal objetivo é introduzir o estudante a uma nova área do conhecimento na qual ele ainda não tenha familiaridade ou, alternativamente, organizar e aprofundar uma área já estudada, mas que, devido à sua complexidade, pode ser mais bem compreendida com a orientação de um ou mais especialistas.

EIXO DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO (PIEPE)

O eixo de **Práticas Interdisciplinares em extensão, pesquisa e ensino (PIEPE)** ocorre do 1º ao 8º período do curso, tem carga horária total de 352 horas, integrando ao processo de **curricularização da extensão** no curso de Medicina, além da Extensão Institucional curricular (EIC) com carga horária de 166 horas aula e da prática de IESC extensionista com 352 horas aula. Essa composição está em conformidade com a **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018/MEC**, que estabelece diretrizes para a inclusão das atividades extensionistas nos currículos dos cursos de graduação no Brasil.

A curricularização da extensão promove uma interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os diversos setores da sociedade. Esse processo é interdisciplinar e político-educacional, unindo ensino, pesquisa e extensão para produzir e aplicar conhecimentos que gerem impacto social. O PIEPE busca ampliar os horizontes da formação médica, conectando a universidade à comunidade e promovendo a troca de saberes.

As atividades do PIEPE podem ser desenvolvidas nas seguintes modalidades:

- Programas
- Projetos
- Eventos
- Oficinas de trabalho

As ações do PIEPE são guiadas pelos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, propostos pela **Organização das Nações Unidas (ONU)** na Agenda 2030 (Imagem 3). Esses objetivos globais incentivam os estudantes a pensar de forma ampla e estratégica, enquanto agem localmente para transformar a realidade em que estão inseridos. Baseados nisso, cada instituição tem a autonomia para criar suas linhas de abordagem para a orientação e a elaboração das atividades extensionistas, tendo em vista a realidade local onde a IES está instalada, buscando fazer a diferença pela transformação social com impactos relevantes.

Imagem 3 - Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



Fonte: Organização das Nações Unidas (2024).

Durante as **práticas extensionistas curriculares** realizadas na comunidade e território, os estudantes de medicina devem assumir responsabilidades que promovam a integração entre teoria e prática, desenvolvendo competências técnicas, éticas e sociais. As principais atribuições e condutas incluem:

Atribuições

1. **Atendimento supervisionado:** Realizar ações de cuidado primário à saúde, como orientações educativas, acolhimento e triagem de casos, sempre sob supervisão de profissionais experientes e capacitados.
2. **Educação em saúde:** Conduzir atividades de promoção e prevenção de saúde, como palestras, oficinas e rodas de conversa, em linguagem acessível à comunidade.
3. **Diagnóstico situacional:** Identificar necessidades de saúde no território, considerando aspectos epidemiológicos, sociais e culturais, para propor intervenções adequadas.
4. **Articulação com serviços locais:** Colaborar com equipes multiprofissionais e instituições locais, fortalecendo a rede de atenção à saúde.
5. **Registro e relato:** Documentar atividades e resultados, fornecendo dados que ajudem a avaliar o impacto das ações e melhorar práticas futuras.

Conduta Esperada

1. **Ética e respeito:** Demonstrar empatia, sigilo e respeito às diferenças culturais e às vulnerabilidades sociais dos indivíduos atendidos.
2. **Responsabilidade:** Cumprir horários, compromissos e atribuições com seriedade, respeitando o papel da equipe e da supervisão.
3. **Escuta ativa:** Valorizar as demandas da comunidade, promovendo um diálogo aberto, participativo e sem julgamentos.
4. **Postura crítica e reflexiva:** Analisar as condições de saúde no território de forma crítica, buscando compreender os determinantes sociais e propor soluções criativas e sustentáveis.
5. **Adaptação:** Mostrar flexibilidade e capacidade de atuar em contextos variados, respeitando os recursos disponíveis no território.

Essas práticas desenvolvem a visão integral do estudante, aproximando-o da realidade do sistema de saúde e da vivência dos determinantes sociais, preparando-o para exercer uma medicina mais humana e comprometida.

Para as atividades extensionistas curriculares institucionais (EIC), cabe ao aluno organizar a sua participação e o cumprimento de carga horária até o 8º período do curso, se inscrevendo nos editais disponíveis pela Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Inovação (CoPPEXII) e participando dessas atividades em cada semestre, de acordo com o seu interesse na área.

INTERNATO MÉDICO

O **Internato Médico** tem como objetivo consolidar a formação prática dos estudantes de medicina, promovendo o desenvolvimento de competências clínicas, técnicas, éticas e interpessoais indispensáveis para o exercício da prática médica.

Durante o internato, os estudantes são preparados para atuar de forma mais autônoma e responsável no cuidado com os pacientes, integrando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso com atividades teóricas e práticas supervisionadas, em diversos cenários de atenção à saúde. Essa experiência ocorre nos ciclos supervisionados

que incluem Estágio de Saúde Coletiva, Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I, Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I, Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II, Estágio Curricular em Urgências e Emergências I, Estágio Curricular em Saúde Mental, Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I, Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I, Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I, Estágio Curricular em Urgências e Emergências II, Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II, Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II, Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II e Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II.

As atividades práticas são fundamentadas no modelo curricular **EPA (Entrustable Professional Activities – Atividades Profissionais Confiáveis)**, que abrange 13 competências específicas essenciais para a formação do médico. Paralelamente, as atividades teóricas incluem discussões clínicas, práticas em ambientes de simulação em saúde e palestras, enriquecendo a formação do aluno.

A avaliação no internato é realizada de maneira ampla e diversificada, com critérios bem definidos e distribuição de pesos. Esse modelo permite que diferentes competências sejam avaliadas, promovendo um equilíbrio entre conhecimentos, habilidades e atitudes, para garantir uma formação completa e integrada.

Para ingressar no **Internato**, o estudante deve estar regularmente matriculado no 9.º, 10.º, 11.º ou 12.º período do curso de Medicina e não possuir pendências de disciplinas e de carga horária de atividades complementares. O cumprimento dos módulos do 1.º ao 8.º período é pré-requisito obrigatório para cursar o internato. Além disso, é indispensável a assinatura do termo de compromisso, conforme estabelecido no regulamento.

O Internato Médico proporciona uma experiência de aprendizado enriquecedora, preparando os futuros médicos para enfrentar com excelência os desafios da prática profissional.

DISCIPLINAS ELETIVAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI | AFYA

Rua Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai

Teresina/PI - CEP: 64.073-505

(86) 3142-0572

www.uninovafapi.edu.br

As **disciplinas eletivas** no currículo de formação médica humanizada, crítica e reflexiva oferecem aos estudantes a oportunidade de aprofundar conhecimentos em áreas de interesse pessoal e ampliar suas perspectivas profissionais e humanas. Com carga horária de **132 horas** e início no **2º período do curso**, elas promovem maior autonomia no processo de aprendizagem, permitindo que os estudantes escolham disciplinas alinhadas às suas afinidades e metas futuras. O cumprimento de carga horária de disciplinas eletivas deverá ser integralizado até o **4º período do curso**.

Essas disciplinas abrangem temas diversos, como comunicação humana, direitos humanos e diversidade, LIBRAS médico, práticas integrativas e complementares em saúde, inglês instrumental, espiritualidade em saúde, felicidade, empreendedorismo e carreira médica, letramento em saúde, tecnologia em saúde e humanidades, fomentando habilidades críticas e reflexivas. O estudante desempenha um papel ativo nessa escolha, sendo responsável por avaliar seu interesse, disponibilidade de tempo e como essas disciplinas se alinham aos horários da sua semana padrão. Essa autonomia fortalece competências de **gestão do tempo**, organização e planejamento, fundamentais para a formação de médicos preparados para desafios complexos e realidades variadas no cuidado à saúde.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As **atividades complementares** no currículo são projetadas para enriquecer a formação por meio de experiências diversificadas em **ensino, pesquisa e extensão**, totalizando **150 horas**, que devem ser cumpridas até o **8º período do curso**. Essas atividades incluem participação em projetos de iniciação científica, eventos acadêmicos, ações comunitárias e de voluntariado, monitorias, estágios extracurriculares e publicações científicas.

O estudante assume um papel ativo na **escolha e gestão dessas atividades**, sendo responsável por identificar oportunidades que alinhem com seus interesses pessoais e profissionais, enquanto mantém uma distribuição equilibrada entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, deve demonstrar **autonomia e responsabilidade**, gerenciando o tempo e garantindo que essas experiências complementem sua formação

integral e desenvolvam competências de responsabilidade social, protagonismo nas tomadas de decisão, relacionamento interpessoal, empatia, pensamento crítico e humanização.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do estudante de Medicina envolve as dimensões do saber, saber fazer, saber ser e saber conviver durante a graduação, a fim de bem exercer a profissão médica. Avaliar essas dimensões na formação dos futuros médicos significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos, mas também o quanto e como os estudantes foram capazes de resolver situações-problema, reais ou simuladas, e desenvolveram as habilidades e as atitudes necessárias e relacionadas com o exercício profissional.

Coerente com a metodologia de ensino empregada no curso de Medicina, a avaliação do desempenho acadêmico é periódica e sistemática, processual e composta de procedimentos e instrumentos diversificados, incidindo sobre todos os aspectos relevantes: conhecimentos, habilidades e atitudes trabalhados e a construção das competências profissionais. Nesse contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do estudante, apontando as debilidades e as potencialidades dos estudantes nas áreas avaliadas, com a finalidade diagnóstica, formativa e somativa, oportunizando ao estudante elementos para buscar a sua formação em um processo de ação-reflexão-ação.

A avaliação da aprendizagem pressupõe a aplicação de diversos métodos e técnicas avaliativas, sendo possível acompanhar o desenvolvimento cognitivo, as habilidades e as atitudes para além da finalidade somativa (Miller, 1976).

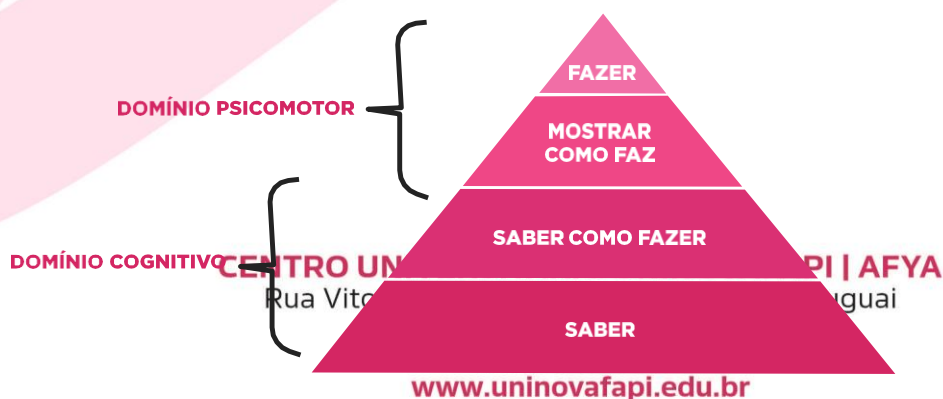


Figura 1: Pirâmide de Miller e tipos de avaliação (adaptada)

De acordo com Collares (2019), para avaliar as habilidades comportamentais complexas devemos inverter a pirâmide de Miller (figura 3), pois a maioria dos testes utilizados não avaliam as competências profissionais preconizadas para o século XXI.

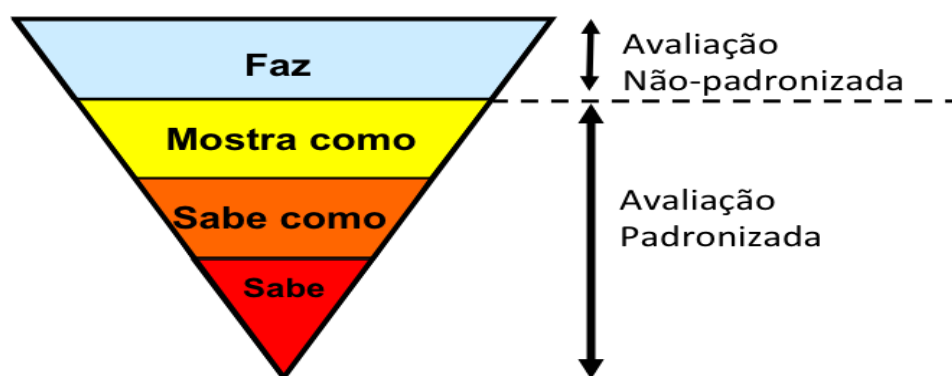


Figura 2: Pirâmide de Miller invertida para avaliação de habilidades complexas

A avaliação será processual e multimétodos, superando a dicotomia entre a avaliação formativa e somativa, para promover a aprendizagem significativa. Aplicar a proposição de Philippe Perrenoud que considera *“como formativa toda prática de avaliação contínua que pretenda contribuir para melhorar as aprendizagens em curso”*. Dessa forma, o *feedback* será feito ao estudante sobre os erros e acertos de seu desempenho em todos os tipos de avaliação aplicados, permitindo ao aluno a reflexão sobre as suas necessidades e traçando rotas, junto do estudante, para melhorar a sua aprendizagem.

É aprovado no módulo o estudante com pontuação final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com pontuação final inferior a 40 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

É elegível para realização do Exame Final, neste módulo, o estudante com pontuação final igual ou superior a 40 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). Será aprovado no Exame Final o estudante que obtiver média aritmética (nota da média final + nota do exame final) igual ou superior a 60 pontos. Em caso de não comparecimento ao Exame Final, a nota atribuída será 0 (zero).

Não há realização de Exame Especial para os componentes de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Habilidades e Atitudes Médicas, Clínica Integrada, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino, Métodos Científicos em Medicina IV e V e Internato.

Essa diretriz está em consonância com as características desses eixos que priorizam a formação de **habilidades e atitudes**, bem como o **trabalho em equipe**. A realização de um exame final isolado pode ser inadequada por diversos motivos:

1. Foco no Processo e Não Apenas no Resultado

Esses eixos visam desenvolver competências que são construídas ao longo do tempo, como comunicação, liderança, colaboração e resolução de problemas. Um exame final tradicional tende a avaliar o conhecimento de forma pontual, sem captar o progresso contínuo ou o desempenho em situações práticas e colaborativas.

2. Aprendizado Experiencial

A prática do trabalho em equipe, por exemplo, é avaliada em contextos reais ou simulados, onde os alunos vivenciam desafios e aplicam as habilidades em conjunto. Um exame final, por sua natureza individual e teórica, não reproduz essa dinâmica.

3. Avaliação Formativa Contínua

O processo avaliativo desses eixos adota modelos de **avaliação formativa**, que observam o aprendizado ao longo de cada módulo por meio de atividades práticas, projetos em grupo, dinâmicas e autoavaliações. Isso permite um acompanhamento mais detalhado e personalizado do desenvolvimento dos estudantes, algo que um exame final não pode capturar.

4. Integração de Conhecimentos e Atitudes

Avaliar atitudes e comportamentos requer observar como os alunos aplicam conhecimentos em situações reais ou simuladas, como lidam com conflitos em equipe, tomam decisões e se adaptam a mudanças. Essas dimensões não são mensuráveis em um formato tradicional de exame cognitivo.

5. Coerência com os Objetivos do módulo

A metodologia de avaliação deve ser coerente com os objetivos do módulo. Se o objetivo é formar habilidades práticas e atitudes colaborativas, a avaliação deve refletir isso por meio de atividades que exijam a aplicação desses elementos.

Feedback do processo avaliativo

O feedback do processo avaliativo acontece ao final de toda avaliação, com vistas a trazer para o estudante a oportunidade de realizar o processo de autoavaliação e de autorreflexão sobre seu processo de aprendizagem, culminando em uma atividade formativa. Esse momento é essencial para que o estudante trabalhe na regulação de sua aprendizagem e tenha subsídios para a correção **durante o percurso** no módulo. Além disso, o feedback deve ser parte integrante e indissociável de toda e qualquer avaliação de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes.

Ao **oferecer feedback**, o aluno deve agir com **ética e empatia**, garantindo que suas observações sejam construtivas, objetivas e baseadas em critérios claros. É importante adotar uma comunicação respeitosa e fundamentada, buscando sempre contribuir para o crescimento do colega ou da equipe.

Ao **receber feedback**, o estudante precisa demonstrar **abertura e maturidade**, evitando reações defensivas e utilizando as informações como uma oportunidade de reflexão e aprimoramento. É fundamental compreender o feedback como parte do processo formativo, essencial para o desenvolvimento profissional e humano.

Essa responsabilidade reforça a importância da **avaliação formativa**, que não se limita a medir desempenhos, mas visa promover o aprendizado ativo, a melhoria contínua e a construção de uma prática médica mais crítica, reflexiva e humanizada.

SERVIÇOS INSTITUCIONAIS

SECRETARIA ACADÊMICA

A Secretaria Acadêmica é o órgão executivo responsável pelo registro, arquivo, controle e certificação dos dados pessoais e acadêmicos referentes aos discentes da IES, observadas as normas determinadas pela mantenedora. A secretaria acadêmica utiliza das seguintes ferramentas para atender aos discentes:

1. Portal Acadêmico

O Portal Acadêmico tem como princípio proporcionar ao aluno o acesso de forma rápida aos principais serviços como biblioteca, financeiro, notas, rematrícula, solicitações de diversos serviços, como revisão de provas, segunda chamada de avaliações, trancamento, dentre outros, obedecendo as datas propostas no calendário acadêmico e as regras presentes nos regulamentos da instituição. Para entrar no portal acesse o link abaixo:

<https://portalaluno.afya.com.br/web/app/edu/portaleducacional/login/>

No campo de usuário digite seu CPF. Na senha digite sua data de nascimento (dd/mm/aaaa).

O prazo para a realização de matrícula e rematrícula, bem como para solicitações acadêmicas e financeiras, como segunda chamada, está disponível no calendário acadêmico, amplamente divulgado a cada semestre.

2. Central do Aluno

Responsável pelo atendimento acadêmico, orientações diversas, informações para protocolar requerimentos, efetivação de matrícula de calouros, renovações de matrícula de veteranos, obedecendo os prazos e as regras determinadas em regulamentos e editais, negociações de débitos, recebimento de documentos acadêmicos obrigatórios e respectivas baixas no sistema, emissão de documentos

acadêmicos solicitados no portal acadêmico, com os prazos necessários para a confecção, retirada de dúvidas relacionadas aos benefícios e financiamentos, dentre outros.

3. Biblioteca

A Biblioteca do Uninovafapi|Afya apresenta como objetivo principal proporcionar às Comunidades Acadêmica, Técnica e Administrativa o acesso aos recursos informacionais para o desenvolvimento do ensino, apoio à iniciação à pesquisa e à extensão, além de oferecer um acervo especializado que contempla as áreas pertinentes ao curso ministrado pela instituição, facilitando aos usuários gerais o acesso às informações e ao conhecimento, aprimorando cada vez mais seus serviços e ao fornecer suporte informacional à disseminação do saber.

Além do empréstimo de livros físicos, os acadêmicos podem acessar diversos títulos disponíveis na biblioteca virtual (Minha Biblioteca). Ainda, é oferecido aos estudantes o acesso à plataforma DynaMed, que consiste uma base de dados *online*, utilizada para pesquisar informações médicas, procedimentos e atualizações técnicas na área da saúde, sendo um recurso de suporte à decisão clínica baseada em evidências. É a principal fonte de atualização médica no mundo, sendo utilizado por mais de 1,9 milhão médicos e profissionais de saúde e por mais de 38,5 mil instituições. A Minha Biblioteca e a *DynaMed* podem ser acessadas diretamente pelo menu lateral esquerdo na plataforma Canvas.

4. Laboratórios

Os laboratórios são espaços didáticos destinados à realização de atividades práticas, monitorias, pesquisa científica e estudos individual ou coletivo. Os laboratórios só estarão disponíveis para estudo individual ou coletivo fora do horário de atividade se agendado com antecedência de três dias com a equipe de coordenação do laboratório. Os laboratórios são de responsabilidade da Coordenação de Laboratórios juntamente com os assistentes e auxiliares. Para seu devido funcionamento, os laboratórios possuem regras gerais e específicas de utilização de materiais, além de normas de biossegurança,

estabelecidas em regulamentos e Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) próprios, ambos disponibilizados no laboratório. É obrigatório respeitar as normas e recomendações gerais, estabelecidas e descritas a seguir.

A entrada nos laboratórios somente será permitida com:

- Autorização prévia do coordenador de laboratórios, técnicos ou auxiliares.
- A utilização de jaleco de mangas longas.
- Utilização de calças compridas e sem aberturas ou rasgos que deixem a pele à mostra.
- Utilização de calçado fechado que proteja todo o pé.

Não será permitida a entrada nos laboratórios com qualquer tipo de alimento, seja comida ou bebida.

Dentro do laboratório, os discentes deverão:

- Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) quando necessário, tais como: luva, touca descartável, máscara, óculos, propé etc.
- Tomar os devidos cuidados com os cabelos, mantendo-os presos e não utilizar adereços, como brincos, anéis, pulseiras, correntes e cordões.
- É proibido fumar qualquer tipo de cigarro, incluindo cigarro eletrônico, e aplicar cosméticos dentro do laboratório.
- Em caso de alguma ferida exposta, protegê-la devidamente.
- Não retirar quaisquer materiais e equipamentos do laboratório sem autorização, visto que são materiais e equipamentos que pertencem à IES e são de uso exclusivo para as aulas práticas.
- Utilizar as lixeiras adequadamente conforme destinação do material.

Conhecer e cumprir o Regulamento de Utilização do Laboratório.

Exclusivamente para os discentes, é fundamental:

- Realizar as atividades e estudos em tom de voz baixo para não atrapalhar as aulas e os colegas;

- Manter o local de trabalho sempre organizado, evitando obstáculos que possam dificultar as atividades;
- Providenciar cadeado para os armários disponibilizados, a fim de garantir a segurança de seus pertences (mochilas, bolsas e outros).

4.1. Estudos individuais e em grupos nos laboratórios

- Todos os materiais a serem utilizados nos laboratórios durante os estudos individuais ou em grupos devem ser agendados com antecedência na Coordenação de Laboratórios.
- Para os estudos que necessitam de material de consumo, o agendamento deve ser realizado com antecedência e obedecerá a disponibilidade da IES.
- A solicitação de materiais deverá ser realizada via coordenação de laboratório e estarão sujeitas às devidas confirmações.
- Os estudos nos laboratórios poderão ocorrer em horários alternativos aos horários de aulas desde que agendado com antecedência de **três dias** e de acordo com a disponibilidade da agenda.
- O limite máximo de alunos nos laboratórios deverá ser respeitado, conforme a estrutura de cada laboratório.

4.2. Laboratórios de Informática

Laboratórios de acesso à informática estão disponíveis a todos os alunos e professores para as atividades de aula. Para estudo individual o laboratório deverá ser agendado com antecedência e de acordo com a disponibilidade da agenda.

5. Núcleo de Experiência Discente

O Núcleo de Experiência Discente (NED) promove acolhimento apoio psicológico e psicopedagógico para melhorar o desempenho acadêmico, buscando otimizar e aprimorar as competências e as habilidades, contribuindo na melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Trata-se de um espaço de acolhimento e escuta do discente, auxiliando na identificação e superação de questões que podem afetar a aprendizagem e a adaptação à academia. Para tanto, é oferecido escuta e acolhimento individual aos discentes, bem como atividades grupais de caráter informativo e preventivo.

Por meio da caracterização da questão interveniente no cotidiano discente, o NED realiza orientação do estudante quanto a sua forma de estudar, seu local de estudo, as estratégias de que poderá utilizar-se para aprender, possibilitando-lhe a compreensão de seu estilo de aprendizagem, tornando agente de seu próprio conhecimento.

6. Coordenação de Pós-Graduação, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização (CoPPEXII):

É um setor composto por várias células de atuação, direcionando suas atividades à excelência no ensino superior. Ao desenvolver atividades múltiplas e de forma dialogada, o núcleo se propõe ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e sociais, envolvendo novas tecnologias e aprimorando os processos de produção científica. É um espaço de criação e (re)invenção, com um processo contínuo e permanente de aprendizagem. Por meio da pesquisa, os discentes terão acesso à construção do saber focado nos princípios da Medicina Baseada em Evidências, bem como descobertas que serão transformadas em experiências, contribuindo com a evolução social, o que é viabilizado, ao seu turno, por ações de extensão acadêmica, garantindo a interação com a comunidade.

As inovações são inseridas nesse contexto, com ferramentas que viabilizam resultados mais precisos e em consonância com o mundo das tecnologias e do empreendedorismo.

Os processos de internacionalização colocarão os discentes em contato com o mundo, conectando-os aos diversos conhecimentos produzidos e às variadas formas de

expressão cultural. A pós-graduação se caracteriza como atenção constante ao egresso e ao corpo docente, no sentido de ampliar as possibilidades de atuação profissional.

A COPPEXII também é responsável pela estruturação de eventos (Seminários, Congressos, Editais de Iniciação Científica e de Extensão, Grupos de estudo, dentre outros) que apresentam abordagens vinculadas com os diferentes núcleos supracitados, bem como a emissão de certificados.

7. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente (NAPED)

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiências Docentes (NAPED), no âmbito da estrutura organizacional da IES, caracteriza-se como um setor de apoio didático-pedagógico vinculado à Coordenação de Graduação.

O NAPED é responsável pelo desenvolvimento do Programa Permanente de Formação Docente, planejando e ofertando cursos de curta e de longa duração, *workshops*, oficinas, semanas pedagógicas, dentre outras atividades de treinamento e atualização. Além disso, assessora os docentes na elaboração dos planos de aprendizagem, no uso das plataformas educacionais e portal RM, avaliações, *feedbacks* e monitorias de ensino.

8. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Autoavaliação Institucional tem por finalidade a construção de um processo de avaliação coletivo, consistente e principalmente confiável.

Em suma, entende-se que a autoavaliação institucional deve ser conduzida como um processo global, orgânico, sistêmico e contínuo, em que a responsabilidade por sua consecução é atribuída aos sujeitos participantes da instituição e também da comunidade externa.

Utilize a Autoavaliação Institucional com uma ferramenta, que irá mudar o rumo da IES. Use-a com critério, pois os resultados serão utilizados nos próximos planejamentos.

Autoavaliar é apostar no sucesso!

Autoavaliar gera o autoconhecimento!

Autoavaliar é estimular a busca de soluções!

Autoavaliar é melhorar a IES como um todo!

9. Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação que visa obter e oportunizar críticas, sugestões, reclamações e opiniões sobre a Instituição de Ensino, por meio de mensagens eletrônicas, telefone e atendimento presencial. Cada comunicação recebida pelo ouvidor é analisada, encaminhada e discutida com o setor responsável, para sanar os problemas apontados, avaliar as sugestões recebidas ou valorizar os aspectos positivos indicados.

O objetivo da Ouvidoria é promover a melhoria contínua dos processos de trabalho a fim de beneficiar toda a comunidade acadêmica e administrativa.